



IFC - INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES DE CUBATÃO S.A.

CNPJ nº 01.394.187/0001-18 - NIRE nº 35.300.154.011

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS			
Ativo	Nota Explicativa	2015	2014
Circulante.....	14.086	14.080	
Caixa e equivalentes de caixa.....	90	6	
Contas a receber de clientes.....	2	13	
Créditos tributários.....	-	73	
Bens destinados à venda.....	3 13.988	13.988	
Outros.....	6	-	
Não Circulante.....	-	17	
Depósitos judiciais.....	-	12	
Outras contas a receber.....	-	5	
Total do Ativo.....	14.086	14.097	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Reservas de capital				
Capital na emissão social	Agio de ações	Incentivos fiscais	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31/12/13.....	22.395	68	2 (18.568)	6.935
Prejuízo do exercício.....	-	-	(401)	(401)
Saldos em 31/12/14.....	22.395	68	2 (18.969)	3.496
Prejuízo do exercício.....	-	-	(2.890)	(2.890)
Saldos em 31/12/15.....	22.395	68	2 (21.859)	606

NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A IFC - Indústria de Fertilizantes de Cubatão S.A. ("Companhia" ou "IFC") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Cubatão, estado de São Paulo. A Companhia é uma empresa controlada em conjunto pela Yara Brasil Fertilizantes S.A. ("Yara") e Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. ("Mosaic") com base em contrato de associação (*joint-venture agreement*) assinado entre as partes. Atualmente, a Companhia está com suas atividades operacionais paralisadas devido ao plano de reestruturação operacional realizado em 2008. Visando otimizar suas infraestruturas, as controladoras Yara e Mosaic ajustaram entre si, a localização da planta de Cubatão para Yara Brasil a partir de 04/12/08 por prazo indeterminado, conforme termo aditivo ao contrato datado de 08/10/10, o qual foi cancelado em 18/12/14. As controladoras decidiram vender o imóvel e as instalações da Companhia, em dezembro de 2014 foi feita a avaliação do imóvel e a transferência de seu imobilizado para bens destinados à venda, paralisando a depreciação dos bens. A Companhia contratou uma empresa especializada em venda de imóveis para divulgação e identificação de possíveis interessados. A Companhia segue comprometida com a intenção firme de vender o imóvel e as instalações. Em virtude da Companhia estar com suas atividades operacionais paralisadas, as controladoras da Companhia se responsabilizam pelo aporte de recursos, caso haja necessidade, para liquidar eventuais obrigações. **2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** 2.1. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovadas pela CVM. A Administração da Companhia aprovou a conclusão destas demonstrações financeiras em 26/04/16. 2.2. **Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes: 2.3. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. 2.4. **Agruamento do resultado:** As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência. 2.5. **Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e

Passivo	Nota Explicativa	2015	2014
Circulante.....		810	1.583
Fornecedores.....	-	2	-
Provisão para contingências trabalhistas e ambientais.....	5	774	1.330
Encargos sociais e tributários a pagar.....		36	182
Débitos parcelados.....		-	36
Adiantamento de clientes.....		-	1
Outros passivos.....		-	32
Não Circulante.....	12.670	9.018	
Empréstimos - Partes relacionadas.....	4	10.931	7.007
Provisão para contingências trabalhistas e ambientais.....	5	1.739	2.011
Patrimônio Líquido.....	606	3.496	
Capital social.....	6	22.395	22.395
Reserva de capital.....		70	70
Prejuízos acumulados.....	(21.859)	(18.969)	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido.....	14.086	14.097	

registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a análise do valor recuperável dos ativos - *impairment* e provisão para riscos trabalhistas e tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. 2.6. **Bens destinados à venda:** Os ativos são classificados como bens destinados à venda quando seu valor contábil for recuperável por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda, se o valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de uma operação de venda, e não pelo seu uso contínuo. 2.7. **Demais ativos circulante e não circulante:** Os ativos estão demonstrados pelos valores líquidos de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. 2.8. **Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou construída como resultado de um evento passado, em que seja possível estimar os valores e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. 2.9. **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque inclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda foi calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal. 2.10. **Demais passivos circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes estão registrados a valores conhecidos ou calculáveis na data do balanço e incluem, quando aplicável, os encargos incorridos com base nas taxas pactuadas.

3. BENS DESTINADOS A VENDA	2015	2014
Terreno mantido à venda.....	2.118	2.118
Prédio e instalações mantidos à venda.....	11.870	11.870
Total.....	13.988	13.988

A Companhia continua comprometida com o seu plano de venda do terreno e das instalações classificadas como ativos mantidos para venda, e está procurando ativamente por um comprador, inclusive contratou uma empresa para assessorar na prospeção de possíveis compradores. Em 31/12/15 foi realizada a análise de *impairment* dos ativos e não foi apurada perda por redução ao valor recuperável, uma vez que o valor justo, estimado com base em preços de mercado para propriedades em localidades similares menos os custos para venda é superior ao saldo contábil. 4. **PARTES**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Receitas (Despesas) Operacionais	Nota Explicativa	2015	2014
Despesas gerais e administrativas.....	7	(1.361)	(2.032)
Despesas financeiras.....	8	(1.543)	(948)
Receita financeira.....		1	5
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e ambientais.....		-	71
Outras receitas líquidas.....	9	13	2.658
Prejuízo antes da CS e do IR.....	(2.890)	(246)	
Imposto de renda e contribuição social corrente.....	10	-	(155)
Prejuízo do Exercício.....	(2.890)	(401)	
Prejuízo por Ação.....	(0,04)	(0,01)	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
Prejuízo do exercício.....	2015	2014	
Prejuízo do exercício.....	(2.890)	(401)	
Outros resultados abrangentes.....	-	-	
Resultado abrangente do exercício.....	(2.890)	(401)	

RELACIONADAS: A IFC possui saldos e mantém transações comerciais com suas controladoras.

	2015		2014	
	Yara	Mosaic	Total	
Mútuo com controladoras.....	5.424	5.507	10.931	7.007
Receita de aluguel.....	-	-	-	2.880
Encargos - mútuo.....	(456)	(648)	(1.104)	(803)
A receita de aluguel, reconhecida em 2014 refere-se ao contrato de locação da planta para a Yara, registrada na demonstração do resultado na conta de "Outras receitas líquidas". Em dezembro de 2014, o contrato de aluguel foi desfeito e as instalações da Companhia foram colocadas à venda. As despesas financeiras de mútuo correspondem às variações da taxa Selic. O vencimento do contrato é por prazo indeterminado. As transações praticadas com partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato entre as partes. 5. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS E AMBIENTAIS:	2015	2014		
Trabalhista.....	82	75		
Ambiental.....	2.431	3.266		
Total.....	2.513	3.341		
Passivo circulante.....	774	1.330		
Passivo não circulante.....	1.739	2.011		

	Trabalhista	Ambiental	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2015.....	75	3.266	3.341
Utilização de provisão.....	-	(1.067)	(1.067)
Correção de provisão.....	7	232	239
Saldo em 31 de dezembro de 2015.....	82	2.431	2.513

6. CAPITAL SOCIAL: O capital social suscrito e integralizado é composto por 64.501.979 ações nominativas sem valor nominal. As acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota Explicativa	2015	2014
Prejuízo do exercício.....		(2.890)	(401)
Ajustes para reconiliar o prejuízo aos fluxos de caixa das atividades operacionais: Depreciação e amortização Provisão (reversão) para riscos trabalhistas, tributários e ambiental.....		-	1.145
Provisão para impairment de ativos.....		-	538
Despesa de juros e IOF sobre dividendos financeiros.....	8	1.250	924
Total.....	(1.401)	2.110	

Variação dos ativos e passivos			
(Aumento) redução de outros ativos.....	(Aumento) redução de outros passivos.....	Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais.....	Fluxos de caixa das atividades de financiamentos
(Aumento) redução de outros ativos.....	(Aumento) redução de outros passivos.....	Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais.....	Fluxos de caixa das atividades de financiamentos
(95) (2.876)	(1.248) (120)	(2.554) (646)	(36) -
2.674 591	2.638 591	84 (55)	6 61
2.638 591	2.638 591	90 6	90 6

exercício, após as deduções legais. 7. **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS:** Abaixo, detalhamento das despesas gerais e administrativas por por natureza.

	2015	2014
Honorários profissionais.....	263	53
Despesas gerais.....	614	6
Gastos com publicidade.....	25	21
Impostos e taxas.....	459	269
Provisão para impairment de ativos.....	-	538
Depreciação/amortização.....	-	1.145
Total.....	1.361	2.032

Com o encerramento em dezembro de 2014 do contrato de aluguel das instalações celebrado com a controladora Yara, a Companhia voltou a ser responsável pelas despesas gerais de manutenção, água, luz, impostos e taxas que durante o período de locação eram de responsabilidade da Yara. Esses valores foram registrados como despesas gerais. 8. **DESPESAS FINANCEIRAS:** Abaixo, estão demonstradas as despesas financeiras.

	2015	2014
Juros - Mútuo.....	1.104	803
IOF - Mútuo.....	146	121
Juros - outros.....	16	15
Juros sobre contingências.....	239	7
Multas e infrações fiscais.....	16	2
Outros.....	22	-
Total.....	1.543	948

9. **OUTRAS RECEITAS LÍQUIDAS:** Abaixo, estão demonstradas as receitas financeiras.

	2015	2014
Receita de aluguel.....	-	2.880
Outras receitas.....	-	14
Devoluções de Receitas-Pis e Cofins.....	-	11 (268)
Total.....	-	13 (669)

10. **IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:** O saldo de prejuízos fiscais acumulados em 2015 é de R\$ 16.467 (R\$ 13.592 em 2014) e base negativa de contribuição social é de R\$ 16.805 (R\$ 13.930 em 2014). A Companhia não registrou o crédito tributário nas demonstrações financeiras devido à falta de perspectiva de utilização dos mesmos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lair Vianei Hazen - Presidente	Elias Alves Lima - Conselheiro	Ademar Franchetti - Suplente	Carlos Alberto Mercante - Suplente
Eduardo de Souza Monteiro - Vice Presidente	Carlos Henrique Dantas Heredia - Conselheiro	Daniel Hubner Marques - Suplente	Eváldo Gonçalves da Silva - Suplente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria e aos Acionistas da IFC - Indústria de Fertilizantes de Cubatão S.A. - Cubatão - SP Examinamos as demonstrações financeiras da IFC - Indústria de Fertilizantes de Cubatão S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante,

independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos,

o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IFC - Indústria de Fertilizantes de Cubatão S.A., em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas

operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Enfase:** Sem ressalvar nossa opinião, chamamos a atenção de que a Companhia está com suas atividades operacionais desativadas, conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras. A geração de caixa está diretamente relacionada ao aporte de recursos por parte dos controladores da Companhia e à efetivação dos planos de venda dos seus ativos não circulantes. Porto Alegre, 26 de abril de 2016

DELOITTE TOUCHE TOMHATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2SP 011.609/O-8
Ricardo Schenk Duarte
Controlador - CRC nº RS.060571/O-0

